



FACULDADE DIOCESANA SÃO **JOSÉ FADISI-** **“A CATÓLICA DO ACRE”.** **PROJETO “CAPELANIA HOSPITALAR ”**

I – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 – Instituição: FADISI, Faculdade Diocesana São José

1.2 - Título do Projeto: “Capelania hospitalar”.

1.3 - Coordenação do Projeto: *Frei Carlos.*

II – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

2.1 - Histórico:

Entre as vicissitudes históricas que assinalaram as prioridades da Igreja ao definir os diversos campos de ação pastoral, põe-se hoje com urgência crescente a atenção à relação entre o anúncio do Evangelho e a Cultura, em todos os setores, principalmente nos momentos de maior fragilidade do ser humano, ou seja, durante o processo de doença, cura, ou mesmo no processo do morrer.

Base legal do projeto:

1. **Constituição República Federal do Brasil de 1988**, reza:

Art. 5º: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes.

VII- é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.

2. **Lei n. 9982 de 14 de Julho de 2000:**

Art. 1º Aos religiosos de todas as confissões assegura-se o acesso aos hospitais da rede pública ou privada, bem como aos estabelecimentos prisionais civis ou militares, para dar atendimento religioso aos internados, desde que em comum acordo com estes, ou com seus familiares no caso de doentes que já não mais estejam no gozo de suas faculdades mentais.

Art. 2º Os religiosos chamados a prestar assistência nas entidades definidas no art. 1º deverão, em suas atividades, acatar as determinações legais e normas internas de cada instituição hospitalar ou penal, a fim de não pôr em risco as condições do paciente ou a segurança do ambiente hospitalar ou prisional.

2.2 - Público Alvo: Leigos que atual no sistema de saúde, bem como Padres, diáconos, catequistas e religiosos e religiosas.

2.3 – Vagas: 20 a 30.

III- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

As capelanias hospitalares teriam sua sede em uma sala no Hospital Santa Juliana. Contando com Mesa, telefone, contato para atendimento e agendamento das solicitações das visitas, acionando os responsáveis das respectivas áreas de atendimento. Um sistema de “Turno” Semanal para atendimento.

IV – JUSTIFICATIVA , OBJETIVOS E METODOLOGIA

4.1 – Justificativa:

Na perspectiva da fé, a visão cristã faz-nos buscar um equilíbrio entre fé e razão, entre o humano e o espiritual; cremos em um Deus que se fez homem e que é verdadeiramente Deus e Homem. Todos os campos da vida humana são também campos da Fé, principalmente nos momentos de maior fragilidade humana ou mesmo os mais modernos avanços da ciência. Foi pensando nesta realidade que uma equipe de Teólogos, Filósofos, Psicólogos, Antropólogos e Médicos, ligados a FADISI, resolveram colaborar com o referido projeto. A tomada de consciência dos limites da ciência é uma boa ocasião que se oferece ao nosso tempo.

Uma das grandes dificuldades do rebanho católico é a assistência nos momentos de doença, chegando às vezes ser difícil conseguir contatar um sacerdote para o acompanhamento nos vários hospitais. O momento da doença e da morte são momentos de extrema necessidade de apoio e acompanhamento para os doentes, bem como para a família, já que a doença se constitui em um drama coletivo. Até mesmo o momento das “despedidas” após o processo da morte, são momentos do anúncio do Evangelho da vida. Por isso temos a necessidade de formar pessoas que possam, de acordo com a Tradição católica, prestar a assistência religiosa nos hospitais e funerais.

4.2 – Objetivos:

Objetivo Geral: Evangelizar oferecendo apoio e escuta aos doentes, para aplicar os valores e princípios éticos da tradição cristã, que longe de ser “proselitista” visa o bom desenvolvimento do ser humano como um todo.

Objetivos específicos:

- Fortalecer e assistir as atividades desenvolvidas pela Pastoral da Saúde em hospitais de Rio Branco.

- Oferecer assistência espiritual por meio dos ministros extraordinários dos Enfermos e Eucaristia sob a coordenação dos Diáconos nas várias realidades do sistema de Saúde de Rio Branco.

Ministração dos sacramentos *dentro dos hospitais, tais como: Unção dos Enfermos e Eucaristia.*

- Possibilitar um diálogo, maduro e ecumênico, com as várias confissões religiosas que prestam assistência nos hospitais, bem como ser abertos à escuta dos que não creem, mas se encontram no processo do morrer ou da cura.

4.3 – Metodologia:

4.3.1 Duas opções:

1. Elaboração do curso de capelães hospitalares, como um Curso de Livre, que não seja obrigatório o Ensino Médio completo. Com uma carga horária de 100 h.

Após a participação da referida capacitação, deixar a coordenação dos capelães hospitalares com a Escola Diaconal para gerenciamento desta iniciativa, sendo acompanhados pela FADISI, nos aspectos de formação continuada.

A previsão das aulas para os Sábados das 8:00h até as 12:00h / 14:00h até as 18:00h, contabilizando 8h de curso, com mais 2 horas de prática nos domingos. Total de 10h por fim de semana.

2. Curso técnico em Capelão Hospitalar. Duração de dois anos (porém reaproveitando os estudos da Escola Diaconal de Rio Branco mais os módulos próprios deste projeto). Correspondente a 30 h, por módulo.

4.3.2. As aulas serão previstas para os fins de semana, sexta à noite, sábado (intensivo) e horas de estágio no domingo, que podem ser contadas na participação das atividades pastorais.

V – ORÇAMENTO – FUNDOS

5.1 Dos custos do Curso:

Como curso Livre - Valor de 100 reais por pessoa. 30 alunos um total de 3000,00 (Três mil reais) de entrada no curso.

Como curso tecnológico: Valor módulo (mensal) de 100. O pagamento do professor (800 reais). 30 alunos um total de 3000,00 reais por módulo.

OBS: Em ambas as modalidades, poderemos realizar uma festa nas diversas paróquias com a intenção de fornecer as bolsas de estudo aos interessados em fazer o curso, já que o resultado será em benefício da comunidade católica de Rio Branco.

VI. DOCENTES HABILITADOS PARA MINISTRAR O CURSO

6.1 Docentes

Local da Experiência - Anos

1. Dr. Aldecino José Ferreira de Oliveira.	Uninorte- Fadisi.	10 anos
2. Dr. Frei Carlos Paula de Moraes.	UFAC- Fadisi.	5 anos
3. Dr. Stanislau Paulo Kleim.	UFAC-Fadisi.	10 anos
4. Dr. Dilza Teresinha Ambros Ribeiro.	Presidente do CRM-AC.	Ñ se apl.
5. Esp. Pe. Jairo Coelho.	Fadisi.	4 anos.
6. Esp. Márcio Damião de Almeida.	Fadisi- SEE	10 anos.
7. Dr. Pe. Domingos Silva Ferreira.	FAAO- Fadisi.	5 anos.
8. Dr. Pe. Antonio José de Oliveira.	FAAO- Fadisi.	5 anos.
9. Esp. Pe. Anderson Marçal Pires.	Fadisi.	4 anos.

6.2 Professor por disciplina e carga horária da parte específica.

Disciplina	Professor
2014.1 Psicologia da saúde e o processo da cura. Bioética católica do início e fim da vida humana. Saúde pública e o desafio da humanização. O sistema de saúde brasileiro.	Prof. Aldecino. Frei Carlos. Paulo Kleim. Dr. Dilza.
2014.2 Liturgia nos hospitais, cuidados especiais. Celebrações das exéquias para leigos. Antropologia religiosa e o fim da vida. A misericórdia do Ágape, no acompanhamento familiar. Planejamento das atividades da capelania hospitalar.	Dom Joaquim / Pe. Jairo. Prof. Márcio Damião. Pe. Domingos. Dom Joaquim/ Pe. Toninho. Pe. Anderson.

VII. EMENTAS

I. Psicologia da saúde e o processo da cura. (10).

EMENTA: O processo do adoecer, da cura, do morrer. As etapas da negação, raiva, negociação, depressão e aceitação. Problemática ética da saúde do trabalhador. Atenção psicológica às doenças crônicas e ao doente terminal.

Bibliografia:

II. Bioética católica do início e fim da vida humana. (10)

EMENTA: A visão católica do início e fim da vida humana. O acompanhamento e a formação da moral da caridade nos casos dramáticos do aborto e da eutanásia. A assistência ao doente de acordo com a ética cristã. O caso das crianças “acéfalas”. O estatuto biológico e antropológico do embrião humano.

Bibliografia:

III. Saúde pública e o desafio da humanização. (10h)

EMENTA: As relações humanas no sistema de saúde. O conceito de qualidade de vida

como vivencia natural, em equilíbrio com a natureza. Visão transcendente do ser humano. Os laços familiares no processo da cura.

Bibliografia:

IV. O sistema de saúde brasileiro. (10h)

EMENTA: Funcionamento do SUS, meio de ajudar e acompanhar e dirimir tensões, a distribuição dos recursos das curas paliativas, critérios e ideia da justiça social. Os direitos do paciente. Organização básica do sistema de saúde.

Bibliografia:

V. Liturgia nos hospitais, cuidados especiais. (10h)

EMENTA: As Celebrações litúrgicas no contexto hospitalar. Cuidados práticos nas Unidades de Tratamento Intensivo. As visitas e os sacramentos da comunhão e unção.

Bibliografia:

VI. Celebrações das exéquias para leigos. (10h)

EMENTA: O rito para leigos das Exéquias. Organização para o atendimento à família. Estar aos pés das infinitas cruces da humanidade.

Bibliografia:

VII. Antropologia religiosa e o fim da vida. (10h)

EMENTA: A mensagem da antropologia cristã, uma mensagem de Esperança. A morte da pessoa: aspectos médicos e filosóficos. A vontade do Paciente. Morte, saúde e cura nos diferentes aspectos culturais.

Bibliografia:

VIII. A misericórdia do *Ágape*, no acompanhamento familiar. (10h)

EMENTA: A caridade cristã, uma resposta para o sofrimento. A mensagem da cruz e a cultura da negação do sofrimento. Modernidade e o sofrimento. A prender a sofrer, um desafio humano.

Bibliografia:

IX. Planejamento das atividades da capelania hospitalar. (10h).

EMENTA: Planejamento, escolhendo metas para organizar e otimizar os recursos humanos. Os princípios da qualidade da assistência nos momentos de fragilidade. Escolher responsáveis, indicar tempos e lugares. Estipular ações concretas.

Bibliografia:

VIII. COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DO PROJETO.

2 Diáconos:

Professores FADISI:

Trabalhos preliminares:

1. Levantamento das instituições que podem ser atendidas.
2. Levantamento dos leigos que trabalham no sistema de saúde.
3. Trabalhos pastorais já realizados nas unidades de Saúde.
4. Lista de nomes dos interessados em participar do projeto.
5. Aprovação final do projeto.

IX. CRONOGRAMA

Novembro de 2013: Formação da comissão e levantamento dos dados preliminares do projeto.

Dezembro de 2013: Aprovação final do Projeto Capelarias Hospitalares.

Fevereiro de 2014: Início da Preparação.

Março de 2014: Cont.

Abril de 2014: Cont.

OBS: Se os encontros forem todos os fins de semana de cada mês, em dois meses e meio teríamos concluído a fase de formação básica.

X. BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Concílio Vaticano II, *decreto sobre o apostolado dos leigos, Apostolicam actuositatem*, n. 2.
2. J. Paulo II, *Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae*, 15 de Agosto de 1990, n 1.
3. _____, *Carta autografa de instituição do Pontifício Conselho da Cultura*, 20 de Maio de 1982, em AAS, 74 (1983) pp. 683-688.
4. _____, *Carta Encíclica Veritatis splendor*, nn. 32-33.
5. _____, *Exortação apostólica post-sinodal Christifideles laici, sobre a vocação e a missão dos leigos na Igreja e no mundo*, 30 de Dezembro de 1988, n. 44.

6. _____, *Discorsi alle Università*, Camerino, 1991. Para uma síntese muito significativa sobre esta questão ver os discursos aos participantes no encontro de trabalho sobre a pastoral universitária, em *Insegnamenti di Giovanni Paolo II*, VI, 1982, pp. 771-781.
7. Esta síntese tornada pública pelo Cardeal Paul Poupard em nome dos três Dicastérios foi publicada dia 25 de Março de 1988 e traduzida em diversas línguas. Cf. *La Documentation Catholique*, n. 1964, 19 de Junho de 1988, pp. 623-628; *Origins*, vol. 18, n. 7, 30 de Junho de 1988, pp. 109-112; *Ecclesia*, n. 2381, 23 de Julho de 1988, pp. 1105-1110; *La Civiltà Cattolica* an. 139, 21 de Maio de 1988, n. 3310, pp. 364-374.
8. Pont. Consilium ad Christianorum Unitatem Fovendam, *Directório para a aplicação dos princípios e das normas sobre o ecumenismo*, Cidade do Vaticano, 1993, nn. 211-216.
9. Ferreira, Damy e Ziti, Liz Waldo Mario. *Capelania Hospitalar Cristã*. Ed. SOCEP, São Paulo 2002.

Dom Joaquín Pertiñez (Diretor Geral da FADISI e Bispo da Diocese de Rio Branco- Acre).

Rio Branco-Acre 28 de outubro de 2013,